

Companhia do Metrô Bahia

**Demonstrações Financeiras
Intermediárias Referentes ao
Semestre Findo em
30 de junho de 2018**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias	
Balço patrimonial intermediário	2
Demonstração financeira intermediária do resultado	3
Demonstração financeira intermediária do resultado abrangente	4
Demonstração financeira intermediária das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração financeira intermediária dos fluxos de caixa – Método indireto	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	7



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias

Aos

Conselheiros e aos diretores

Companhia do Metrô Bahia

Salvador - BA

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Companhia do Metrô Bahia ("Companhia") em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas selecionadas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1).

Ênfase - Processo interno de investigação

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº1 às informações contábeis intermediárias, que descreve que a sua Controladora CCR S.A. e determinadas companhias integrantes do Grupo CCR foram citadas em delação premiada do Sr. Adir Assad, que teria relatado a existência de pagamentos decorrentes de contratos de patrocínio de diversos eventos esportivos, entre os exercícios de 2009 e 2012. Conforme mencionado na referida nota, sua controladora CCR S.A. criou um Comitê Independente que, em conjunto com seus assessores jurídicos e com empresa internacional de consultoria especializada, iniciaram investigação para apuração dos fatos noticiados. A Companhia, em conjunto com sua controladora CCR S.A., e seus assessores jurídicos e consultores especializados, efetuou avaliação sobre eventuais efeitos nas informações contábeis intermediárias da Companhia e concluiu que, se houver, não seriam materiais às mesmas. Todavia, as investigações ainda estão em andamento e portanto, não é possível determinar se serão revelados fatos que possam trazer impactos a outras empresas do Grupo, bem como se haverá qualquer efeito da Lei 12.846/2013 em decorrência desse assunto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

São Paulo, 9 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6



Wagner Bottino
Contador CRC 1SP196907/O-7

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Balanco patrimonial intermediário

em 30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/06/2018	31/12/2017	Nota	30/06/2018	31/12/2017
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	6	83.523	26.030			
Aplicações financeiras	6	29.052	3.278			
Ativo financeiro	7	352.678	413.656			
Adiantamento à fornecedor de ativo financeiro		53.426	62.555			
Tributos a recuperar		6.492	8.587			
Contas a receber		17.740	7.221			
Contas a receber - partes relacionadas	9	39	51			
Contas a receber - operação de derivativos	18	10.440	2.770			
Câmara de compensação		5.097	5.684			
Estoques		8.527	7.958			
Despesas antecipadas e outros		4.214	5.692			
Total do ativo circulante		571.228	543.482			
Não circulante						
Realizável a longo prazo						
Ativo financeiro	7	1.680.451	1.625.129			
Tributos a recuperar		14.831	20.732			
Adiantamento à fornecedor de ativo financeiro		21.884	25.720			
Tributos diferidos	8b	79.697	103.842			
Despesas antecipadas e outros		317	1.810			
Total do ativo não circulante		1.797.180	1.777.233			
Imobilizado						
Intangível	10	49.681	45.472			
	11	2.709.345	2.345.382			
Total do ativo não circulante		4.556.206	4.168.087			
Total do ativo		5.127.434	4.711.569			
Passivo						
Circulante						
Financiamentos	12	46.988	26.834			
Debêntures	13	303.461	540.750			
Fornecedores		213.424	223.050			
Contas a pagar - operações de derivativos	18	7	182			
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	9	8.225	971			
Impostos e contribuições a recolher		2.618	10.057			
Obrigações sociais e trabalhistas		25.254	27.252			
Câmara de compensação		5.097	5.684			
Outras contas a pagar		937	585			
Total do passivo circulante		606.011	835.365			
Não circulante						
Financiamentos	12	2.948.664	2.715.418			
Debêntures	13	731.401	435.470			
Mútuos - partes relacionadas	9	-	172.287			
Impostos e contribuições a recolher		-	3.072			
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	14	69	55			
Total do passivo não circulante		3.680.134	3.326.302			
Patrimônio líquido						
Capital social	15a	1.002.342	755.342			
Prejuízos acumulados		(168.303)	(207.085)			
Ajuste de avaliação patrimonial	15b	7.250	1.645			
Total do passivo e patrimônio líquido		5.127.434	4.711.569			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Demonstração financeira intermediária do resultado

para o semestre findo em 30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Receita operacional líquida	16	319.193	615.962	238.255	720.697
Custos dos serviços prestados					
Custo de construção		(199.668)	(386.413)	(156.420)	(568.950)
Serviços		(7.764)	(15.875)	(8.619)	(18.688)
Depreciação e amortização	10 e 11	(12.225)	(21.003)	(2.903)	(4.440)
Custo com pessoal		(25.704)	(46.973)	(15.168)	(32.274)
Materiais, equipamentos e veículos		(2.278)	(5.163)	(2.127)	(4.101)
Outros		(10.937)	(21.476)	(7.929)	(13.172)
		<u>(258.576)</u>	<u>(496.903)</u>	<u>(193.166)</u>	<u>(641.625)</u>
Lucro bruto		60.617	119.059	45.089	79.072
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas					
Despesas com pessoal		(7.370)	(13.299)	(9.619)	(15.793)
Serviços		(4.100)	(8.334)	(4.709)	(9.628)
Materiais, equipamentos e veículos		(508)	(936)	(428)	(836)
Depreciação e amortização	10 e 11	(1.281)	(2.046)	(430)	(836)
Gastos com viagens e estadias		(119)	(258)	(164)	(309)
Impostos, taxas e despesas com cartório		(661)	(1.314)	(1.192)	(1.833)
Ressarcimento ao usuário		(1.282)	(2.406)	(1.224)	(2.474)
Campanhas e eventos promocionais		(199)	(1.767)	(187)	(360)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários		(12)	(14)	(58)	(465)
Outros		(649)	(1.563)	(1.235)	(1.100)
		<u>(16.181)</u>	<u>(31.937)</u>	<u>(19.246)</u>	<u>(33.634)</u>
Outros resultados operacionais		569	630	52	53
Resultado antes do resultado financeiro		45.005	87.752	25.895	45.491
Resultado financeiro	17	<u>(12.016)</u>	<u>(27.712)</u>	<u>(35.317)</u>	<u>(76.092)</u>
Lucro (prejuízo) operacional e antes do imposto de renda e da contribuição social		32.989	60.040	(9.422)	(30.601)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	8a	<u>(11.804)</u>	<u>(21.258)</u>	2.183	9.229
Lucro (prejuízo) líquido do período		21.185	38.782	(7.239)	(21.372)
Lucro (prejuízo) líquido por ação (em reais - R\$)	15a	<u>0,02114</u>	<u>0,04040</u>	<u>(0,01075)</u>	<u>(0,03833)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Demonstração financeira intermediária do resultado abrangente para o semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Lucro (prejuízo) líquido do período	21.185	38.782	(7.239)	(21.372)
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Resultado de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	13.144	13.027	11.870	(4.402)
Ativação de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(4.889)	(4.535)	19.689	31.994
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(2.807)	(2.887)	(10.729)	(9.381)
	5.448	5.605	20.830	18.211
Total do resultado abrangente do período	26.633	44.387	13.591	(3.161)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Demonstração financeira intermediária das mutações do patrimônio líquido para o semestre findo em 30 de junho de 2018
(Em milhares de Reais)

	Capital Social			Ajuste de avaliação patrimonial	Total
	Subscrito	A integralizar	Prejuízos acumulados		
Saldos em 1º de janeiro de 2017	366.342	(36.342)	(209.016)	(20.416)	100.568
Capital social integralizado em 02 de janeiro de 2017	-	36.342	-	-	36.342
Aumento de capital em 09 de março de 2017	307.000	-	-	-	307.000
Prejuízo líquido do período	-	-	(21.372)	-	(21.372)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	18.211	18.211
Saldos em 30 de junho de 2017	673.342	-	(230.388)	(2.205)	440.749
Saldos em 1º de janeiro de 2018	755.342	-	(207.085)	1.645	549.902
Aumento de capital em 31 de janeiro de 2018	247.000	-	-	-	247.000
Lucro líquido do período	-	-	38.782	-	38.782
Outros resultados abrangentes	-	-	-	5.605	5.605
Saldos em 30 de junho de 2018	1.002.342	-	(168.303)	7.250	841.289

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA

Demonstração financeira intermediária dos fluxos de caixa – Método indireto para o semestre findo em 30 de junho de 2018

(Em milhares de Reais)

	30/06/2018	30/06/2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	38.782	(21.372)
Ajustes por:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.258	(9.229)
Depreciação e amortização	23.049	5.276
Baixa do ativo imobilizado e intangível	-	3
Juros e variação monetária sobre financiamentos e debêntures	186.625	180.668
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(119.012)	(119.972)
Capitalização de custo de empréstimos	(158.510)	(120.711)
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	(208)	-
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	2.342	1.970
Constituição da provisão para perda esperada	8	2
Juros e variações monetárias sobre mútuo com partes relacionadas	178	21.245
	<u>(44.270)</u>	<u>(40.748)</u>
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução dos ativos		
Contas a receber	(10.527)	1.178
Contas a receber - partes relacionadas	12	(325)
Tributos a recuperar	7.996	(2.781)
Ativo financeiro	(173.296)	(392.477)
Recebimento ativo financeiro	297.964	464.164
Despesas antecipadas e outros créditos	2.989	(7.047)
Adiantamento a fornecedores	(122)	(154.182)
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	(9.418)	193.139
Fornecedores - partes relacionadas	10.326	(4.688)
Obrigações sociais e trabalhistas	(1.998)	(157)
Impostos e contribuições a recolher	(10.511)	5.196
Pagamento de provisão para riscos cíveis e trabalhistas	(2.328)	(2.434)
Outras obrigações com o poder concedente	-	71.226
Outras contas a pagar	(235)	(97)
	<u>105.364</u>	<u>108.595</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>105.364</u>	<u>108.595</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Liquidação de operações com derivativos	5.182	(50.708)
Aquisição de ativo imobilizado	(2.104)	(3.527)
Adições ao ativo intangível	(222.055)	(330.810)
Aplicações financeiras	(25.774)	-
	<u>(244.751)</u>	<u>(385.045)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	<u>(244.751)</u>	<u>(385.045)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Mútuos com partes relacionadas:		
Captações	-	510.000
Pagamentos	(175.537)	-
Financiamentos e debêntures:		
Captações	581.877	385.565
Pagamentos de principal	(332.039)	(610.000)
Pagamentos de juros	(124.421)	(371.330)
Integralização de capital	247.000	343.342
	<u>196.880</u>	<u>257.577</u>
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	<u>196.880</u>	<u>257.577</u>
Redução do caixa e equivalentes de caixa	<u>57.493</u>	<u>(18.873)</u>
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	26.030	168.881
No final do período	83.523	150.008
	<u>57.493</u>	<u>(18.873)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social exclusivo realizar a exploração da concessão patrocinada pelo Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas (SMSL) outorgada pelo Estado da Bahia, compreendendo sua implantação, operação e manutenção e todas as atividades necessárias ou convenientes a este fim, incluindo, sem se limitar, a execução de serviços e obras, compra de equipamentos, montagens, adequação, manutenção e operação dos terminais de integração de passageiros, a implantação e gestão do sistema de bilhetagem eletrônica, e os demais atos correlatos ao cumprimento do contrato de concessão decorrente da concorrência promovida pelo Governo do Estado da Bahia.

A Concessão compreende os terminais de integração de passageiros, sendo eles: Acesso Norte, Retiro, Pirajá, Bonocô, Rodoviária Norte, Rodoviária Sul, Pituaçu, Mussurunga e Aeroporto; e, duas linhas metroviárias abrangendo 23 Estações, sendo elas: Lapa, Campo da Pólvora, Brotas, Bonocô, Acesso Norte 1, Acesso Norte 2, Retiro, Bom Juá, Pirajá, Campinas, Cajazeiras/Águas Claras, Detran, Rodoviária, Pernambués, Imbuí, CAB, Pituaçu, Flamboyant, Tamburugy, Bairro da Paz, Mussurunga, Aeroporto e Lauro de Freitas, num total de 41km de linha metroviária, sendo que a operação se desenvolverá de acordo com os Marcos Operacionais previstos no Contrato.

A Companhia do Metrô da Bahia, de capital fechado, foi constituída em 9 de setembro de 2013 e o Contrato de Concessão assinado com o Governo do Estado da Bahia em 15 de outubro de 2013, pelo prazo de 30 anos.

Em 13 de maio de 2015, foi assinado o Termo Aditivo nº 1 ao contrato de concessão, que desmembrou o Evento de Aporte nº 5 em 3 novos eventos, sem alteração do valor total.

Em 17 de dezembro de 2015, foi assinado o Termo Aditivo nº 2 ao Contrato de Concessão, cujas principais alterações foram:

- Transferência para a Companhia do Metrô da Bahia da responsabilidade pelo fornecimento da instalação de duas subestações retificadoras de energia elétrica;
- Adequação do projeto do Complexo de Manutenção de Pirajá e da localização da Estação Pirajá, para viabilizar a implantação do Trecho 3 da Linha 1 até Cajazeiras;
- Alteração do modelo operacional e de interligação das Linhas 1 e 2 do SMSL da Estação Bonocô para a Estação Acesso Norte;
- Reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato em decorrência das alterações acima mencionadas; e
- Reprogramação dos eventos de aportes previstos originalmente no Contrato de Concessão e no Aditivo nº 1, sem alteração do seu valor total, e dos marcos operacionais.

Em 11 de janeiro de 2016, foi inaugurado o terminal de integração de ônibus de Acesso Norte, pertencente às Linha 1 e Linha 2.

Em 04 de fevereiro de 2016, foi inaugurado o terminal de integração de ônibus de Pirajá, pertencente à Linha 1.

Em 11 de fevereiro de 2016, a Companhia iniciou a operação comercial da Estação de Pirajá, pertencente à Linha 1.

Em 15 de maio de 2016, a Companhia iniciou a operação plena da Linha 1, com todas as estações dessa Linha funcionando diariamente das 5 horas da manhã até à meia noite, inclusive sábados, domingos e feriados.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 3 de outubro de 2016, foi assinado o Termo Aditivo nº 3 ao Contrato de Concessão, cujas principais alterações foram:

- Desmembramento de alguns eventos de aportes, modificados a partir do termo aditivo nº 2, a fim de garantir uma maior eficiência na prestação do serviço, de modo que o recebimento dos aportes de recursos, pela concessionária, guarde maior proporcionalidade com as etapas efetivamente executadas;
- Definição das regras e procedimentos para a integração física e tarifária com as linhas de ônibus metropolitanos.

Em 5 de dezembro de 2016, a Companhia iniciou a operação do primeiro trecho da Linha 2, abrangendo as estações Acesso Norte 2, Detran e Rodoviária.

Em 23 de maio de 2017, a Companhia inaugurou mais quatro novas estações da Linha 2 (Pernambúes, Imbuí, CAB e Pituáçu), totalizando quinze estações em pleno funcionamento, sendo oito na Linha 1, sete na Linha 2 e mais de 20 quilômetros de via.

Em 25 de julho de 2017, foi assinado o Termo Aditivo nº 4 ao Contrato de Concessão, cujas principais alterações foram:

- Reequilíbrios econômico-financeiro do Contrato em decorrência de investimentos não previstos (R\$ 172.936 – base 04/2013);
- Reprogramação de alguns eventos de aportes e de marcos operacionais, a fim de garantir uma maior eficiência na prestação do serviço e no recebimento dos aportes de recursos.

Em 11 de setembro de 2017, a Companhia inaugurou mais quatro novas estações da Linha 2 (Flamboyant, Tamburugy, Bairro da Paz e Mussurunga), totalizando dezenove estações em pleno funcionamento, sendo oito na Linha 1, onze na Linha 2 e 29 quilômetros de via em operação. Além disso, concluiu a reforma do Terminal de Ônibus Mussurunga.

Em 11 de outubro de 2017, por decisão do Poder Concedente, foi efetuada amortização antecipada de parte das contraprestações ajustadas no Aditivo 4 ao Contrato de Concessão, no montante de R\$ 100.000, sendo que os saldos remanescentes foram considerados no Termo Aditivo nº 5 ao Contrato de Concessão assinado em 4 de junho de 2018.

Em 23 de março de 2018, foi inaugurado o terminal de integração de ônibus de Pituáçu, pertencente à Linha 2.

Em 26 de abril de 2018, a Companhia inaugurou a estação Aeroporto, pertencente à Linha 2, bem como o serviço de “shuttle”, composto por um sistema de coletivos integrados para levar passageiros até terminal aéreo.

Processo de investigação

Em 23 de fevereiro de 2018, foram veiculadas matérias na imprensa noticiando que a CCR S.A., sua controladora final e determinadas companhias integrantes do grupo CCR foram citadas em delação premiada do Sr. Adir Assad, que teria relatado a existência de pagamentos decorrentes de contratos de patrocínio de diversos eventos esportivos, entre os exercícios de 2009 e 2012. O assunto foi objeto de Comunicado ao Mercado pela sua controladora final CCR S.A., divulgado em 24 de fevereiro de 2018.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em reunião extraordinária do Conselho de Administração, da controladora final CCR S.A., de 28 de fevereiro de 2018, foi deliberada a criação de um Comitê Independente que – em conjunto com assessores jurídicos e com uma empresa internacional de consultoria especializada em investigação corporativa – iniciou o procedimento de investigação para a apuração dos fatos noticiados e eventuais fatos conexos que poderão ou não envolver outras empresas do Grupo.

Em 28 de fevereiro e 12 de março de 2018, a controladora final CCR S.A., divulgou fatos relevantes informando ao mercado não só a criação do Comitê Independente, como sua composição e a seleção pelo Comitê Independente dos seus assessores jurídicos e de empresa internacional de consultoria especializada na realização de processos de investigação corporativa, como acima referido. Como divulgado no Fato Relevante de 28 de fevereiro, as conclusões do Comitê Independente serão submetidas ao Conselho de Administração, da controladora final CCR S.A., que deliberará quanto às medidas necessárias a serem tomadas.

Em 3 de maio de 2018, a controladora final CCR S.A. recebeu do Ministério Público do Estado de São Paulo, pedido de informações, no âmbito de Inquérito Civil, sobre os fatos noticiados pela imprensa. O prazo para resposta à referida solicitação seria o dia 14 de maio de 2018. Porém, no curso desta solicitação, foram requeridos novos esclarecimentos, tornando o prazo acima prejudicado. Em seguida, antes de cumpridas as referidas solicitações, o Ministério Público do Estado de São Paulo decretou o sigilo do procedimento.

Em 20 de maio de 2018, foi veiculada matéria sob título “*MP aponta caixa 2 da CCR para a campanha de Alckmin*”. Conforme comunicado ao mercado, datado de 24 de maio de 2018, a Companhia, respondendo à Ofício da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, esclareceu que em 28 de fevereiro de 2018, tão logo tomou conhecimento de reportagens publicadas na imprensa acerca de suposta prática de atos ilícitos envolvendo a Companhia, foi constituído Comitê Independente para conduzir investigações relacionadas aos eventos citados nas reportagens e conexos.

A Companhia está sujeita à Lei 12.846/13 e, se fatos conexos forem revelados, poderá ter efeitos materiais sobre a posição financeira, os resultados das operações e fluxos de caixa futuros da Companhia. Entretanto, no momento, não é praticável determinar se há perda provável decorrente de obrigação presente em vista de evento passado e nem fazer uma mensuração razoável quanto a eventual provisão para contingências sobre este assunto informações contábeis intermediárias.

As investigações conduzidas pelo Comitê Independente ainda estão em andamento e, portanto, não é possível determinar se, ao final dos trabalhos, serão revelados fatos que possam trazer impactos à Companhia.

Com base nos elementos que possui até o momento, a Companhia e sua controladora final CCR S.A., em conjunto com seus assessores jurídicos e consultores especializados, efetuou avaliação sobre eventuais efeitos nas suas informações contábeis intermediárias da Companhia e concluiu que os fatos veiculados, se ocorreram, não trariam efeitos materiais às mesmas.

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As informações financeiras contidas nestas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Administração da Companhia em 09 de agosto de 2018.

3. Principais práticas contábeis

Neste semestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto pela adoção, a partir de 1º de janeiro de 2018, dos Pronunciamentos CPC 47 – Receitas de Contratos com Clientes e CPC 48– Instrumentos Financeiros.

CPC 47– Receita de contratos com cliente

O CPC 47 introduziu uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e por quanto a receita é mensurada, (substituindo as normas anteriores que dispunham sobre o reconhecimento de receitas: CPC 30 - Receitas, CPC 17 - Contratos de Construção e CPC 30 - Programas de Fidelidade com o Cliente). Em resumo, foi estabelecido um modelo de cinco etapas para a contabilização de receitas, de tal forma que é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida que a entidade espera ter o direito em troca da transferência de controle dos bens e/ou serviços para um cliente.

O CPC 47 não teve impacto significativo nas políticas contábeis da Companhia.

CPC 48 – Instrumentos financeiros

O CPC 48 estabeleceu requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos para comprar ou vender itens não financeiros (substituindo o CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração).

i. Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

O CPC 48 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, ele elimina as antigas categorias do CPC 38 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

A adoção do CPC 48 não teve efeito significativo nas políticas contábeis da Companhia relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos. O impacto do CPC 48 na classificação e mensuração de ativos financeiros está descrito abaixo, demonstrando as categorias de mensuração até então vigentes no CPC 38 e as novas categorias requeridas para mensuração no CPC 48, para cada classe de ativos financeiros da Companhia, em 1º de janeiro de 2018.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros	Classificação original de acordo com o CPC 38	Nova classificação de acordo com o CPC 48	Valor contábil original de acordo com o CPC 38	Novo valor contábil de acordo com o CPC 48
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	72.221	72.221
Ativo financeiro	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	2.038.785	2.038.785
Adiantamento a fornecedor	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	88.275	88.275
Contas a receber - partes relacionadas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	51	51
Contas a receber - operações com derivativos	Valor justo através do resultado	Valor justo através do resultado abrangente	2.770	2.770
Contas a pagar - operações com derivativos	Valor justo através do resultado	Valor justo através do resultado abrangente	(182)	(182)

ii. *Impairment de ativos financeiros*

O CPC 48 substitui o modelo de perda incorrida do CPC 38 por um modelo de perda de crédito esperada. O novo modelo de *impairment* aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados a valor justo através de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros ao custo amortizado consistem em contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e a pagar – operações com derivativos e alguns empréstimos e financiamentos e debêntures. A aplicação do *impairment* de ativos financeiros com base nas perdas esperadas não resultou em uma provisão adicional nas informações financeiras da Companhia, no momento da adoção da nova norma.

iii. *Contabilidade de hedge*

A Companhia optou por adotar o novo modelo de contabilidade de hedge do CPC 48. Isso exige que a Companhia assegure que as relações de hedge estejam alinhadas com seus objetivos e estratégias de gestão de risco e que a Companhia aplique uma abordagem mais qualitativa e prospectiva para avaliar a efetividade do hedge. A aplicação da contabilidade de hedge de acordo com o CPC 48 não teve impacto significativo nas políticas contábeis da Companhia.

4. **Determinação dos valores justos**

Neste semestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. **Gerenciamento de riscos financeiros**

Neste semestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 34.783, substancialmente composto por financiamentos e debêntures a pagar, detalhados nas notas explicativas nº 12 e nº 13, respectivamente. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia está permanentemente reestruturando suas dívidas e negociando novas captações com o objetivo de fazer frente aos investimentos previstos.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Caixa e bancos	876	2.134
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos e CDB	<u>82.647</u>	<u>23.896</u>
	<u>83.523</u>	<u>26.030</u>
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos e CDB	<u>29.052</u>	<u>3.278</u>
	<u>29.052</u>	<u>3.278</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 98,43% do CDI, equivalente a 6,44% ao ano (98,65% do CDI, equivalente a 9,76% ao ano, em 31 de dezembro de 2017).

7. Ativo financeiro

	31/12/2017		30/06/2018				
	Saldo inicial	Adições	Recebimento	Remuneração	Transferências	Outros	
Circulante							
Aporte público (i)	254.869	82.889	(187.820)	5.826	-	-	155.764
Contraprestação pecuniária - parcela fixa (ii)	<u>158.787</u>	<u>13.842</u>	<u>(110.144)</u>	-	<u>95.191</u>	<u>39.238</u> (a)	<u>196.914</u>
Total ativo circulante	<u>413.656</u>	<u>96.731</u>	<u>(297.964)</u>	<u>5.826</u>	<u>95.191</u>	<u>39.238</u>	<u>352.678</u>
Não circulante							
Contraprestação pecuniária - parcela fixa (ii)	<u>1.625.129</u>	<u>41.144</u>	-	<u>113.186</u>	<u>(95.191)</u>	<u>(3.817)</u> (b)	<u>1.680.451</u>
Total não circulante	<u>1.625.129</u>	<u>41.144</u>	-	<u>113.186</u>	<u>(95.191)</u>	<u>(3.817)</u>	<u>1.680.451</u>

Refere-se ao direito contratual de receber aporte público e contraprestação pecuniária do Poder Concedente, como parte da remuneração de implantação de infraestrutura, sendo que os valores são registrados pelo seu valor presente, calculados pela taxa interna de retorno do contrato, à medida da evolução física das melhorias efetuadas.

O recebimento será da seguinte forma: (i) aporte público: ao término da implantação de cada evento operacional e (ii) contraprestação pecuniária – parcela fixa: após o início das operações e mensalmente de forma crescente até o término da concessão.

(a) Refere-se ao valor de desapropriação e reassentamento, com base no disposto na subcláusula 8.8.4 do Contrato de Concessão;

(b) Em 04 de junho de 2018, foi assinado o Termo Aditivo nº 5 ao Contrato de Concessão. Dentre os pontos abordados nesse instrumento, destacam-se: a necessidade de desmembramento da contraprestação anual marginal 4 e 5, em decorrências de atrasos na implantação, bem como ajustar as datas de início de pagamento dessas contraprestações, incluindo a marginal 6.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cronograma de recebimento – não circulante

2019	82.767
2020	155.330
2021	140.077
2022	126.567
2023	114.698
2024 em diante	1.061.012
	<u>1.680.451</u>

8. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017 (Reclassificado) (*)	01/01/2017 a 30/06/2017 (Reclassificado) (*)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	32.989	60.040	(9.422)	(30.601)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(11.216)	(20.414)	3.203	10.404
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(462)	(599)	(1.005)	(1.144)
Despesas indedutíveis	(47)	(85)	(30)	(60)
Outros ajustes tributários	(79)	(160)	15	29
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(11.804)	(21.258)	2.183	9.229
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(11.804)	(21.258)	2.183	9.229
	<u>(11.804)</u>	<u>(21.258)</u>	<u>2.183</u>	<u>9.229</u>
Alíquota efetiva de impostos	<u>35,78%</u>	<u>35,41%</u>	<u>23,17%</u>	<u>30,16%</u>

(*) Reclassificação da abertura entre linhas para melhor apresentação.

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e da contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	31/12/2017	Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Saldo em 30/06/2018		
				Valor Líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	451.071	82.682	-	533.753	533.753	-
Provisão para participação nos resultados (PLR)	2.764	(1.083)	-	1.681	1.681	-
Provisão para perda esperada - contas a receber	-	3	-	3	3	-
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	18	5	-	23	23	-
Déficit com receita tarifária	2.144	836	-	2.980	2.980	-
Resultado de operações com derivativos	(1.031)	1.761	(2.887)	(2.157)	1.390	(3.547)
Receita de remuneração de ativos financeiros	(188.838)	(34.629)	-	(223.467)	-	(223.467)
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (b)	(162.286)	(70.876)	-	(233.162)	35.393	(268.555)
Outros	-	43	-	43	43	-
	<u>103.842</u>	<u>(21.258)</u>	<u>(2.887)</u>	<u>79.697</u>	<u>575.266</u>	<u>(495.569)</u>
Compensação de imposto	-	-	-	-	(495.569)	495.569
Imposto líquido ativo (passivo)	<u>103.842</u>	<u>(21.258)</u>	<u>(2.887)</u>	<u>79.697</u>	<u>79.697</u>	<u>-</u>

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2016	Reconhecido no resultado	Reconhecido em outros resultados abrangentes	Saldo em 30/06/2017		
				Valor Líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	239.612	116.342	-	355.954	355.954	-
Provisão para participação nos resultados (PLR)	3.039	(1.657)	-	1.382	1.382	-
Provisão para perda esperada - contas a receber	-	1	-	1	1	-
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	202	(160)	-	42	42	-
Déficit com receita tarifária	-	944	-	944	944	-
Resultado de operações com derivativos	32.970	(17.241)	(9.381)	6.348	6.348	-
Receita de remuneração de ativos financeiros	(104.125)	(38.396)	-	(142.521)	-	(142.521)
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (b)	(53.139)	(50.602)	-	(103.741)	49.675	(153.416)
Outros	2	(2)	-	-	-	-
	118.561	9.229	(9.381)	118.409	414.346	(295.937)
Compensação de imposto	-	-	-	-	(295.937)	295.937
Imposto líquido ativo (passivo)	118.561	9.229	(9.381)	118.409	118.409	-

- (a) A Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios:

2018	9.148
2019	16.561
2020	21.866
2021	28.457
2022 em diante	457.721
	<u>533.753</u>

- (b) Saldos de diferenças temporárias resultantes da aplicação do art. nº 69 da lei nº 12.973/14 (fim do regime tributário de transição) composto principalmente por depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) e custos de empréstimos capitalizados.

9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos findos em 30 de junho de 2018 e 2017, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, seus controladores, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

	Transações						
	01/04/2018 a 30/06/2018			01/01/2018 a 30/06/2018			
	Custos de construção	Serviços prestados	Imobilizado /Intangível	Custos de construção	Serviços prestados	Imobilizado /Intangível	Despesas Financeiras
Controladora							
CCR	-	703 (a)	-	-	1.407 (a)	-	178 (f)
CPC	-	931 (b)	2.294 (b)	-	1.862 (b)	2.294 (b)	-
Outras partes relacionadas							
SAMM	-	83 (g)	-	-	83 (g)	-	-
Camargo Correa	10.076 (d)	-	-	21.484 (d)	-	-	-
Andrade Gutierrez	10.076 (d)	-	-	21.484 (d)	-	-	-
Total	<u>20.152</u>	<u>1.717</u>	<u>2.294</u>	<u>42.968</u>	<u>3.352</u>	<u>2.294</u>	<u>178</u>

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Transações							
	01/04/2017 a 30/06/2017				01/01/2017 a 30/06/2017			
	Custos de construção	Serviços prestados	Imobilizado /Intangível	Despesas Financeiras	Custos de construção	Serviços prestados	Imobilizado /Intangível	Despesas Financeiras
Controladora								
CCR	-	689 (a)	-	21.245 (f)	-	1.378 (a)	-	21.245 (f)
CPC	-	879 (b)	1.813 (b)	-	-	1.758 (b)	1.813 (b)	-
Outras partes relacionadas								
Camargo Correa	80.544 (d)	-	-	-	187.718 (d)	-	-	-
Andrade Gutierrez	80.544 (d)	-	-	-	187.718 (d)	-	-	-
Total	161.088	1.568	1.813	21.245	375.436	3.136	1.813	21.245

	30/06/2018		31/12/2017		
	Saldos		Saldos		
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
	Contas a receber	Fornecedores	Contas a receber	Mútuo	Fornecedores
Controladora					
CCR	2 (c)	245 (a)	-	172.287 (f)	216 (a)
CPC	13 (c)	847 (b)	8 (c)	-	633 (b)
Outras partes relacionadas					
Cor	7 (c)	65 (c)	-	-	-
RodoNorte	5 (c)	134 (c)	-	-	-
AutoBAn	3 (c)	24 (c)	1 (c)	-	-
ViaOeste	1 (c)	-	-	-	-
Samm	-	14 (g)	-	-	-
NovaDutra	-	-	-	-	-
Barcas	3 (c)	-	38 (c)	-	109 (c)
MSVia	-	-	-	-	-
ViaMobilidade	5 (c)	58 (c)	4 (c)	-	13 (c)
Andrade Gutierrez	-	3.419 (d)	-	-	-
Camargo Correa	-	3.419 (d)	-	-	- (d)
Total	39	8.225	51	172.287	971

Despesas com profissionais chaves da administração

	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Remuneração (e):				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	1.132	2.297	1.202	2.492
Outros benefícios:				
Provisão para remuneração variável				
Provisão para remuneração variável do ano a pagar no ano seguinte	574	1.148	557	1.115
Complemento de PPR do ano anterior pago no ano	1.299	1.299	3.475	3.475
Previdência privada	27	59	42	77
Seguro de vida	2	5	3	5
	<u>3.034</u>	<u>4.808</u>	<u>5.279</u>	<u>7.164</u>

Saldos a pagar aos profissionais chave da administração

	30/06/2018	31/12/2017
Remuneração dos administradores (e)	<u>1.473</u>	<u>2.688</u>

Na Assembleia Geral Ordinária realizada (AGO) em 10 de abril de 2018, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia de até R\$ 13.300, incluindo salário, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- a) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR – Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- b) Contrato de prestação exclusiva de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- c) Refere-se aos encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;
- d) Refere-se ao contrato por administração sob regime de aliança para a prestação de serviços de obras de construção e melhorias no Metrô Bahia, celebrado entre a CCR Metrô Bahia e construtoras parceiras a preço global, visando atender aos prazos necessários para a entrega das duas linhas previstas no Sistema Metroviário Salvador-Lauro de Freitas, com máxima eficiência no processo construtivo, mediante a redução dos custos e a diminuição dos riscos.

O principal diferencial do Contrato de Aliança é configurar uma parceria em que, em vez de apenas serem contratadas para as obras, as construtoras contribuem para a definição do orçamento de forma participativa e transparente - incluindo a predeterminação do lucro esperado. Os construtores poderão obter uma bonificação financeira em percentual sobre o valor do lucro acordado se o resultado for melhor o que o projetado, ou serem penalizados até o limite de sua remuneração se houver perdas ou frustração dos resultados e cronogramas.

Em atenção às melhores práticas de governança priorizadas pelo Novo Mercado e às práticas internas do próprio Grupo CCR, foram contratadas: (i) empresa independente para avaliar o processo de previsão dos custos de modo a assegurar que os valores do orçamento são compatíveis com os preços de mercado; e (ii) empresa de assessoria específica, com experiência comprovada, para acompanhar o andamento das obras e sua aderência ao cronograma e orçamento, visando assegurar a performance esperada do Contrato de Aliança.

- e) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria;
- f) Contrato de mútuo, remunerado à variação de 127,67% do CDI. O vencimento do contrato é 31 de dezembro de 2020. Em 04 de janeiro de 2018 ocorreu a liquidação antecipada do mútuo; e
- g) Contrato de prestação de serviços de transmissão de dados e internet com vigência até junho de 2019.

10. Ativo Imobilizado

Movimentação do custo

	31/12/2017		30/06/2018		Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	
Móveis e utensílios	4.102	-	-	4.720	8.822
Máquinas e equipamentos	6.540	-	(2)	256	6.794
Veículos	4.556	-	-	-	4.556
Instalações e edificações	295	-	-	103	398
Imobilizações em andamento	35.067	6.144	-	(5.615)	35.596
	<u>50.560</u>	<u>6.144</u>	<u>(2)</u>	<u>(536)</u>	<u>56.166</u>

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Foram acrescidos aos ativos imobilizado, custos de empréstimos no montante de R\$ 4.040 no semestre findo em 30 de junho de 2018 (19.673 no semestre findo em 30 de junho de 2017). A taxa média de capitalização no semestre foi de 0,74% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo de debêntures e financiamentos) e 0,87% a.m. em 30 de junho de 2017.

Movimentação da depreciação

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2017	30/06/2018		
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final
Móveis e utensílios	10	(792)	(312)	-	(1.104)
Máquinas e equipamentos	13	(1.950)	(464)	2	(2.412)
Veículos	20	(2.051)	(520)	-	(2.571)
Instalações e edificações	100	(295)	(103)	-	(398)
		<u>(5.088)</u>	<u>(1.399)</u>	<u>2</u>	<u>(6.485)</u>

11. Intangível

Movimentação do custo

	31/12/2017	30/06/2018			
	Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Outros (b)	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	2.357.910	371.990	1.283	13.087	2.744.270
Direitos de uso de sistemas informatizados	5.501	-	(747)	-	4.754
	<u>2.363.411</u>	<u>371.990</u>	<u>536</u>	<u>13.087</u>	<u>2.749.024</u>

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 154.470 em 30 de junho de 2018 (R\$ 101.038 em 30 de junho de 2017). A taxa média de capitalização em 30 de junho de 2018 foi de 0,74% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de financiamentos e debêntures) e 0,87% a.m. em 30 de junho de 2017.

Foi reduzido aos ativos intangíveis, resultado de *hedge accounting* no montante de R\$ 4.535 no semestre findo em 30 de junho de 2018 (acrescidos R\$ 31.994 em 30 de junho de 2017).

Movimentação da amortização

	Taxa média anual de amortização %	31/12/2017	30/06/2018	
		Saldo inicial	Adições	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(c)	(16.754)	(21.095)	(37.849)
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	(1.275)	(555)	(1.830)
		<u>(18.029)</u>	<u>(21.650)</u>	<u>(39.679)</u>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

(b) O valor refere-se a adiantamento a fornecedores no montante de R\$ 13.087, cujas notas fiscais foram recebidas em 2018.

(c) Amortização pela curva do benefício econômico.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Financiamentos

Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Custo de transação incorrido	Saldos dos custos a apropriar em 30/06/2018	Vencimento final	30/06/2018	31/12/2017
Em moeda nacional							
BNDES - FINEM II	TJLP + 3,18% a.a.	3,4364% (a)	43.108	36.804	Outubro de 2042	2.396.746	2.341.835 (b) (c)
1. BNDES - FINEM II	TJLP + 4% a.a.	4,3298% (a)	12.378	12.066	Outubro de 2042	598.906	400.417 (b) (c)
Total geral				48.870		2.995.652	2.742.252
Circulante							
Financiamentos						50.420	30.087
Custos de transação						(3.432)	(3.253)
						46.988	26.834
Não Circulante							
Financiamentos						2.994.102	2.759.850
Custos de transação						(45.438)	(44.432)
						2.948.664	2.715.418

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada.

Garantias:

- (b) Garantia real
 (c) Suporte de capital da CCR (*Equity Support Agreement – ESA*)

Cronograma de desembolso (não circulante)

	30/06/2018
2019	18.868
2020	41.600
2021	45.482
2022	49.727
2023 em diante	2.838.425
	2.994.102

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Neste semestre findo em 30 de junho de 2018, ocorreram as seguintes operações abaixo descritas:

1. Em 18 de dezembro de 2017, foi assinado contrato de financiamento, com o BNDES, no valor nominal total de R\$ 640.000, com vencimento em 15 de outubro de 2042 e com subcrédito único.

Os recursos serão remunerados pela TJLP + 4% a.a.. O principal será pago em parcelas mensais entre 15 de agosto de 2019 e 15 de outubro de 2042. Os juros serão pagos trimestralmente até 15 de julho de 2019 e mensalmente a partir de 15 de agosto de 2019.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As liberações já efetuadas do financiamento ocorreram conforme demonstrado abaixo:

Nº da liberação	Data da liberação	Valor
1ª	27/12/2017	R\$ 409.600
2ª	21/02/2018	R\$ 147.500
3ª	09/05/2018	R\$ 40.395

Para maiores detalhes sobre os financiamentos, vide nota explicativa nº 12 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

13. Debêntures

Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar em 30/06/2018	Vencimento final	30/06/2018	31/12/2017
2a Emissão - Série única	CDI + 2,20% a.a.	2,3889% (a)	3.614	1.219	Outubro de 2019	507.661	508.013 (c)
1. 3a Emissão - Série única	CDI + 3,95% a.a.	4,7293% (a)	2.965	-	Maio de 2018	-	216.145 (c)
4a Emissão - Série única	120% do CDI	0,3095% (b)	1.603	727	Maio de 2020	125.347	252.062 (c)
2. 5a Emissão - Série única	CDI + 1,50% a.a.	2,0763% (a)	2.989	2.807	Novembro de 2019	401.854	- (c)
Total Geral				<u>4.753</u>		<u>1.034.862</u>	<u>976.220</u>
Circulante							
Debêntures						307.103	542.758
Custos de transação						(3.642)	(2.008)
						<u>303.461</u>	<u>540.750</u>
Não Circulante							
Debêntures						732.512	436.675
Custos de transação						(1.111)	(1.205)
						<u>731.401</u>	<u>435.470</u>

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se a taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.
- (b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.

Garantia:

- (c) Aval/fiança da CCR na proporção de sua participação acionária indireta.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>30/06/2018</u>
2019	670.000
2020	62.512
	<u>732.512</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Neste semestre findo em 30 de junho de 2018, ocorreram as seguintes operações abaixo descritas:

1. Em 7 de maio de 2018, foram liquidadas as debêntures da 3ª emissão, em sua data de vencimento.
2. Em 7 de maio de 2018, foram integralizadas as debêntures da 5ª emissão, em série única, no valor nominal total de R\$ 400.000, com vencimento em 04 de novembro de 2019. A remuneração será de CDI + 1,50% a.a., sendo que os juros serão pagos semestralmente a partir de 04 de novembro de 2018 e o principal será pago no vencimento. A emissão conta com garantia fidejussória prestada pela CCR na forma de fiança corporativa para 100% das obrigações garantidas.

Como cláusulas restritivas desta emissão, a CCR não poderá distribuir dividendos caso a relação Dívida Líquida / EBITDA seja superior a 4, exceto se apresentar carta de fiança bancária no valor do saldo devedor da emissão.

Esta emissão deverá ser obrigatoriamente resgatada ou amortizada antecipadamente em caso de contratação e desembolso de dívida de longo prazo para financiamento dos investimentos.

Para maiores detalhes sobre as demais debêntures, vide nota explicativa nº 13 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

14. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões trabalhistas e previdenciárias.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas.

	31/12/2017		30/06/2018			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo final
Não circulante						
Cíveis	55	2.230	(1)	(2.235)	3	52
Trabalhistas e previdenciárias	-	110	-	(93)	-	17
	<u>55</u>	<u>2.340</u>	<u>(1)</u>	<u>(2.328)</u>	<u>3</u>	<u>69</u>

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	30/06/2018	31/12/2017
Cíveis e administrativos	1.692	2.048
Trabalhistas e previdenciárias	561	330
	<u>2.253</u>	<u>2.378</u>

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido

a. Resultado por ação

A Companhia não possui instrumentos que potencialmente poderiam diluir os resultados por ação.

	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Numerador				
Lucro (prejuízo) do período	21.185	38.782	(7.239)	(21.372)
Denominador				
Média ponderada de ações (em milhares)	1.002.342	960.038	673.342	557.603
Lucro (prejuízo) por ação - (em reais - R\$)	0,02114	0,04040	(0,01075)	(0,03833)

No dia 31 de janeiro de 2018 foi realizada um aumento de capital no valor de R\$ 247.000, de acordo com a AGE realizada em 19 de dezembro de 2017, passando o capital social da Companhia a ser R\$ 1.002.342.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

Nesta rubrica são reconhecidos os efeitos de *Hedge* de fluxo de caixa com efeito no patrimônio líquido, cujo valor acumulado será transferido para o resultado ou para o ativo não circulante à medida da realização das operações protegidas.

16. Receitas

	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Receitas de construção (ICPC 01)	199.668	386.413	156.420	568.950
Receita de remuneração dos ativos da concessão	65.318	132.854	65.368	124.784
Receitas metroviárias	52.654	94.372	16.188	26.592
Receitas acessórias	1.814	2.693	325	427
Receita bruta	319.454	616.332	238.301	720.753
Impostos sobre receitas	(261)	(370)	(46)	(56)
Deduções das receitas brutas	(261)	(370)	(46)	(56)
Receita líquida	319.193	615.962	238.255	720.697

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Resultado financeiro

	01/04/2018 a 30/06/2018	01/01/2018 a 30/06/2018	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos e debêntures	(90.010)	(177.239)	(74.533)	(169.015)
Variação cambial sobre financiamentos	-	-	(11.653)	(11.653)
Variação monetária sobre financiamentos e debêntures	(4.313)	(9.386)	6.741	-
Juros e variações monetárias sobre mútuo	-	(178)	(16.789)	(21.245)
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	(59)	(62)	-	-
Capitalização de custos dos empréstimos	80.808	158.510	58.951	120.711
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(798)	(3.707)	(2.557)	(4.039)
	<u>(14.372)</u>	<u>(32.062)</u>	<u>(39.840)</u>	<u>(85.241)</u>
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras	1.093	2.669	3.729	7.487
Variações cambiais sobre fornecedores estrangeiros	270	270	-	-
Juros e outras receitas financeiras	993	1.411	794	1.662
	<u>2.356</u>	<u>4.350</u>	<u>4.523</u>	<u>9.149</u>
Resultado financeiro	<u>(12.016)</u>	<u>(27.712)</u>	<u>(35.317)</u>	<u>(76.092)</u>

18. Instrumentos Financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria

	30/06/2018			31/12/2017				
	Valor justo através do resultado abrangente	Valor justo através do resultado	Ativos financeiros mensurado ao custo amortizado	Passivos financeiros mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado abrangente	Valor justo através do resultado	Ativos financeiros mensurado ao custo amortizado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos								
Aplicações financeiras	-	111.699	-	-	-	27.174	-	-
Contas a receber	-	-	17.740	-	-	-	7.221	-
Ativo financeiro	-	-	2.033.129	-	-	-	2.038.785	-
Contas a receber - operações de derivativos	10.440	-	-	-	2.770	-	-	-
Adiantamento a fornecedor (b)	-	-	75.310	-	-	-	88.275	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	-	39	-	-	-	51	-
Câmara de compensação	-	-	5.097	-	-	-	5.684	-
Passivos								
Debêntures (a)	-	-	-	(1.034.862)	-	-	-	(976.220)
Financiamentos em moeda nacional (a)	-	-	-	(2.995.652)	-	-	-	(2.742.252)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	(172.287)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	-	(219.458)	-	-	-	(229.319)
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	-	(8.225)	-	-	-	(971)
Contas a pagar - operações de derivativos	(7)	-	-	-	(182)	-	-	-
	<u>10.433</u>	<u>111.699</u>	<u>2.131.315</u>	<u>(4.258.197)</u>	<u>2.588</u>	<u>27.174</u>	<u>2.140.016</u>	<u>(4.121.049)</u>

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Valores líquidos dos custos de transação.
 (b) Estes adiantamentos a fornecedor deverão ser convertidos em ativos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo os instrumentos de proteção cambial e juros, foi determinado conforme descrito a seguir:

- **Aplicações financeiras** - Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis. As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da conta do fundo na data das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo. As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com a recompra na “curva do papel” e, portanto, a Companhia entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.
- **Contas a receber, contas a receber de partes relacionadas, fornecedores, outras contas a pagar, ativo financeiro e fornecedores partes relacionadas** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações.
- **Contas a receber e a pagar com derivativos** - Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).
- **Financiamentos em moeda nacional** - Consideram-se os valores contábeis desses financiamentos equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas.
- **Debêntures mensuradas ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	30/06/2018		31/12/2017	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures (a) (b)	1.039.615	1.058.865	979.433	1.000.893

- (a) Os valores contábeis estão brutos dos custos de transação.
 (b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de valor justo”, abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Aplicações financeiras	111.699	27.174
Derivativos	10.433	2.588

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e dos fluxos de pagamentos futuros em moeda estrangeira, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio de resultado.

A Companhia contratou NDF's para proteção contra a variação cambial de futuras aquisições de equipamentos.

Todos os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo quadro detalhado sobre os instrumentos contratados para a Companhia:

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.)

Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção

ÍNDICE	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Valor de referência (Nacional) (1)		Valor justo		Valores líquidos contratados e liquidados				Efeito acumulado		Ganho/(Perda) em resultado abrangente			
					Moeda estrangeira	Moeda local	Moeda local	Moeda local	Moeda local	Recebidos/Pagos	Valores a receber (pagos)	Valores a pagar (pagos)	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018
					30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	30/06/2017
Posição ativa	Merrill Lynch	28/03/2018	01/11/2018 (2)	USD	6.632	-	2.572	-	2.654	-	-	-	-	-	-	-	2.654	
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,3346 a R\$ 3,5770														
Posição ativa	Bradesco	30/11/2017	03/09/2018 (2)	USD	8.550	6.000	32.967	19.848	4.493	69	-	-	-	4.493	-	-	4.424	
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,2370 a R\$ 3,3807														
Posição ativa	Merrill Lynch	31/08/2017	02/01/2019 (2)	EUR	9.817	2.015	44.208	7.998	3.005	203	-	-	-	3.012	203	(7)	2.802	
Posição passiva				Taxa forward de EUR de R\$ 3,0655 a R\$ 4,6590														
Posição ativa	Bradesco	29/03/2018	03/09/2018 (2)	EUR	3.160	-	14.230	-	281	-	-	-	-	281	-	-	281	
Posição passiva				Taxa forward de EUR de R\$ 3,8999 a R\$ 4,1655														
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30/06/2018					116.977	27.846	272	10.433	272	10.440	272	(7)	(7)	10.440	272	(7)	10.161	
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017					-	2.316	5.182	5.182	(50.708)	-	2.498	-	(182)	10.440	2.770	(7)	182	
TOTAL DAS OPERAÇÕES CIRCULANTE					10.433	2.588	5.182	5.182	(50.708)	10.440	2.770	(7)	(182)	10.440	2.770	(7)	13.027	
TOTAL DAS OPERAÇÕES					10.433	2.588	5.182	5.182	(50.708)	10.440	2.770	(7)	(182)	10.440	2.770	(7)	13.027	

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nominal mencionado é o da tranche vigente.
- (2) Refere-se a contratos que englobam várias *NDF's* com vencimentos e valores nominais distintos conforme indicado abaixo:

Contraparte	Data de		Nocional em US\$ mil	Taxa forward (R\$/US\$)
	contratação	Vencimento		
Merrill Lynch	29/03/2018	01/08/2018	2.150	3,3346
Merrill Lynch	04/05/2018	01/10/2018	2.241	3,5692
Merrill Lynch	04/05/2018	01/11/2018	2.241	3,5770
Bradesco	31/01/2018	02/07/2018	400	3,2370
Bradesco	30/11/2017	01/08/2018	3.000	3,3683
Bradesco	30/11/2017	03/09/2018	3.000	3,3807
Bradesco	29/03/2018	03/09/2018	2.150	3,3445

Contraparte	Data de		Nocional em EUR mil	Taxa forward (R\$/EUR)
	contratação	Vencimento		
Merrill Lynch	31/08/2017	02/07/2018	2.015	3,9655
Merrill Lynch	29/03/2018	01/08/2018	1.350	4,1403
Merrill Lynch	29/03/2018	01/10/2018	2.476	4,1864
Merrill Lynch	04/05/2018	01/11/2018	1.526	4,3380
Merrill Lynch	29/06/2018	02/01/2019	2.450	4,6590
Bradesco	29/03/2018	02/07/2018	510	4,1190
Bradesco	29/03/2018	02/09/2018	200	4,1655
Bradesco	29/06/2018	03/12/2018	2.450	4,6322

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de fornecedores sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$	Risco	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Compromissos em Dolar	Novembro de 2018	56.997	Aumento da cotação do USD	-	(20.624)	(34.873)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Novembro de 2018	(56.997)	Diminuição da cotação do USD	-	20.624	34.873
Compromissos em Euro	Janeiro de 2019	47.065	Aumento da cotação do Euro	-	(12.662)	(24.429)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Janeiro de 2019	(47.065)	Diminuição da cotação do Euro	-	12.662	24.429
Moedas em 29/06/2018:						
		Dólar		3,8558	4,8198	5,7837
		Euro		4,5032	5,6290	6,7548

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de financiamentos e debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de junho de 2019 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Operação	Risco	Vencimento até	Exposição em R\$ ⁽¹⁾	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Passivos Financeiros						
Debêntures - 2ª Emissão	Aumento do CDI	Outubro de 2019	508.880	(43.877)	(52.077)	(60.276)
Debêntures - 4ª Emissão	Aumento do CDI	Mai de 2020	126.072	(9.608)	(12.027)	(14.452)
Debêntures - 5ª Emissão	Aumento do CDI	Novembro de 2019	404.663	(31.916)	(38.393)	(44.869)
BNDES	Aumento da TJLP	Outubro de 2042	3.044.522	(311.812)	(363.977)	(416.153)
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI ⁽³⁾		57.409	3.778	4.723	5.669
Aplicação financeira (CDB)	Diminuição do CDI ⁽³⁾		54.290	3.534	4.418	5.302
Total do efeito de ganho ou (perda)				<u>(389.901)</u>	<u>(457.333)</u>	<u>(524.779)</u>
As taxas de juros consideradas foram ⁽¹⁾:						
	CDI ⁽²⁾			6,39%	7,99%	9,59%
	TJLP			6,75%	8,44%	10,13%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo.

Nos itens (2) a (3) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se a taxa de 29/06/2018, divulgada pela B3/CETIP.
- (3) Saldo líquido. O conceito aplicado para as aplicações financeiras é o mesmo para o endividamento líquido, ou seja, se o CDI subir, o endividamento piora enquanto para as aplicações financeiras, há um aumento da receita financeira; e
- (4) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 29/06/2018 quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

19. Demonstração do fluxo de caixa

- a. A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
 REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Reconciliação das atividades de financiamento

	<u>Financiamentos</u>	<u>Debêntures</u>	<u>Mútuos com partes relacionadas</u>	<u>Capital social</u>	<u>Total</u>
Saldo Inicial	(2.742.252)	(976.220)	(172.287)	(755.342)	(4.646.101)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento					
Captações (líquidas dos custos de transação)	(184.979)	(396.898)	-	-	(581.877)
Aumento de Capital	-	-	-	(247.000)	(247.000)
Pagamentos de principal e juros	74.519	381.941	175.537	-	631.997
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	<u>(110.460)</u>	<u>(14.957)</u>	<u>175.537</u>	<u>(247.000)</u>	<u>(196.880)</u>
Outras variações					
Despesas com juros, variação monetária e cambial	(142.940)	(43.685)	(178)	-	(186.803)
Outras variações que não afetam caixa	-	-	(3.072)	-	(3.072)
Total das outras variações	<u>(142.940)</u>	<u>(43.685)</u>	<u>(3.250)</u>	<u>-</u>	<u>(189.875)</u>
Saldo Final	<u>(2.995.652)</u>	<u>(1.034.862)</u>	<u>-</u>	<u>(1.002.342)</u>	<u>(5.032.856)</u>

COMPANHIA DO METRÔ DA BAHIA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
REFERENTE AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição da Diretoria

Luis Augusto Valença de Oliveira	Diretor Presidente
Sami Farah Junior	Diretor Administrativo Financeiro
Rodolfo Daniel Gonzalez	Diretor Operacional
Cláudio Augusto Soares de Andrade	Diretor de Implantação de Sistema e de Material Rodante

Composição do Conselho de Administração

Leonardo Couto Vianna	Conselheiro
Luciano José Porto Fernandes	Conselheiro
Roberto Vollmer Labarthe	Conselheiro

Contador

Hélio Aurélio da Silva
CRC 1SP129452/O-3 S/BA

